RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO SUS

ECOSSISTEMA EM SAÚDE AUDITIVA: TECNOLOGIA MÓVEL CONECTADA PARA A IDENTIFICAÇÃO, MONITORAMENTO E INTERVENÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Sheila Andreoli Balen (sheila@sheilabalen.com.br)

Mariane Perin Da Silva Comerlatto (mariane.comerlatto@gmail.com)

Hannalice Gottschalck Cavalcanti (hannafono@gmail.com)

Pierre Andrade Freire (pierre@pierrefreire.com.br)

Deborah Ferrari (deborahferrari@usp.br)

Introdução: O avanço das estratégias de saúde digital ampliou o uso de m-Health no cuidado em saúde auditiva, desde as ferramentas de identificação até o monitoramento clínico de processos interventivos. No contexto nacional, uma rede de laboratórios de pesquisa interinstitucional está na etapa de desenvolvimento e validação de um ecossistema, integrando soluções para identificação, monitoramento, intervenção e vigilância em saúde auditiva. Objetivo: Descrever o processo de desenvolvimento deste ecossistema em saúde auditiva para o Sistema Único de Saúde (SUS) em uma rede aberta constituída por quatro laboratórios de pesquisa. Relato de experiência:

Considerando a organização do cuidado em saúde auditiva no Brasil, com a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e a estruturação do processo diagnóstico e de reabilitação auditiva nos Centros Especializados em Reabilitação (CER) e serviços de modalidade única, foi desenvolvido um Ecossistema em Saúde Auditiva. O sistema reúne diferentes soluções digitais incluindo dois testes auditivos: o Teste de Dígitos no Ruído e o Aud.It (audiometria automatizada voltada para pré-escolares). Ambos os testes estão sendo incorporados ao ecossistema considerando aspectos de usabilidade e acessibilidade para diferentes faixas etárias. A partir de uma abordagem interdisciplinar, a equipe desenvolveu um sistema integrador que permite o acesso de gestores e profissionais aos aplicativos, associado a ferramentas de georreferenciamento, análise detalhada das respostas aos estímulos auditivos e telemetria de uso durante a aplicação dos testes. O ecossistema também contempla funcionalidades de autoteste para usuários acima de 18 anos, além de uma ferramenta clínica baseada no Teste de Dígitos no Ruído para avaliação do desempenho de aparelhos auditivos em campo sonoro durante o processo de reabilitação auditiva de pessoas com deficiência auditiva. O ecossistema possibilita também a produção e gestão de indicadores em saúde, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), mediante consentimento do usuário e níveis hierárquicos de acesso definidos pelos perfis cadastrados no sistema. Num portal web, estratégias de saúde auditiva para diferentes faixas-etárias estão sendo compartilhadas para uso em diferentes programas intersetoriais envolvendo a saúde do escolar, do trabalhador e do idoso e para a sociedade em geral, visando contribuir para a educação em saúde. Conclusão: Este ecossistema, em processo de validação, apresenta potencial como ferramenta digital integrada para ampliação do acesso, monitoramento clínico e gestão de indicadores em saúde auditiva, podendo contribuir para otimização dos fluxos e processos das pessoas com deficiência auditiva nas Redes de Atenção à Saúde no SUS, além de poder ampliar a educação em saúde auditiva.

Palavras-chave: audição; deficiência auditiva; gestão em saúde; identificação; monitoramento; intervenção.